



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Produção de mudas de pimenta *Capsicum frutescens* utilizando diferentes turnos de rega

SOUZA, P. A. R.; CUNHA, F. F.; BARBOSA, F. R. S.; SILVA, M. O.; BRANDAO, B. C.; FIRMINO, M. W. M.

Palavras-chave: *Capsicum frutescens*, manejo da irrigação, produção de mudas.

Introdução

As pimenteiras pertencem à família Solanaceae e ao gênero *Capsicum* e uma destas é popularmente conhecida como “pimenta malagueta”, pertencente à espécie *Capsicum frutescens*, destacando-se entre as espécies condimentares mais utilizadas, e amplamente consumidas. Dentre os fatores necessários para formação das mudas e crescimento da planta, destaca-se a água como o mais limitante fator da produtividade agrícola. Estudos com manejo de irrigação são necessários no sentido de garantir melhor qualidade das mudas. No momento em que a água se torna um fator limitante na produção agrícola, a utilização da irrigação com turno de rega controlado, permite utilizar a água de forma racional de maneira que a produtividade não seja afetada, se tornando uma importante estratégia para o manejo de irrigação.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento de mudas de pimenta malagueta (*C. frutescens*) em diferentes turnos de irrigação para a produção de mudas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em casa de vegetação equipada com um sistema automatizado de irrigação por microaspersão;

O delineamento experimental foi em blocos casualizados disposto em esquema fatorial 2X4, composto por dois turnos de rega (um e dois dias) e quatro repetições;

As sementes de pimenta foram semeadas em bandejas com 50 células de 253 cm³ de volume, as quais foram preenchidas com substrato comercial;

Cada parcela experimental continha 100 sementes e aos 22 dias realizou-se o desbaste, após 57 dias avaliou-se a massa fresca (folhas, caules e raízes), utilizando uma balança de precisão;

A análise estatística foi realizada no programa R, sendo os dados obtidos submetidos à análise variância e ao teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Conforme Tabela 1 foi observado diferença significativa entre os turnos de rega para a variável massa fresca de folha (MFF) e massa fresca da raiz (MFR), onde o turno de rega de 2 dias apresentou melhores resultados. Esse fato pode ser explicado devido as plântulas de pimenta serem sensível ao excesso de água, o que acarreta uma redução do oxigênio no substrato e consequentemente reduzindo o seu crescimento. Além disso estudos apontam que a umidade do solo ideal para produção de pimenta é entorno de 80% e períodos mais espaçado no manejo da irrigação favorece o desenvolvimento adequado da muda. Foi verificado que não houve diferença significativa para os turnos de regas de 1 e 2 dias para variável massa fresca do caule.

Tabela 1 - Análise de variância e comparação de médias de massas frescas de folha (MFF), caule (MCC) e raízes (MFR) da pimenta irrigada com dois turnos de rega

Características	Quadrado Médio		CV (%)	Turnos de rega (dias)	
	Tratamento	Resíduo		1	2
MFF (g pl ⁻¹)	1,07E-1*	3,90E-3	5,01	1,1314 b	1,3629 a
MFC (g pl ⁻¹)	4,03E-4 ^{ns}	2,19E-4	5,21	0,2808 a	0,2949 a
MFR (g pl ⁻¹)	1,73E+0*	1,71E-1	21,43	1,4649 b	2,3962 a

* p<0,05; ns não significativo. Médias seguidas pela mesma letra na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05).

Conclusões

Conclui-se que o turno de rega 2 dias é o mais adequado para produção de muda de pimenta malagueta por promover um maior acúmulo de MFF e MFR.

Bibliografia

BERNARDO, S.; MANTOVANI, E. C.; SILVA, D. D.; SOARES, A. A. Manual de Irrigação. 9. ed. Viçosa: Editora UFV, 2019. 545p.

Agradecimentos

